



MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE ENFERMAGEM

CONSTRUÇÃO DO ITINERÁRIO TERAPÊUTICO (IT) NO CAMPO DE ESTÁGIO, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca C. Silva¹
Larissa Lima Amorim¹
Marciel Manoel de Santana¹
Nelma Silva Souza¹
Aline Aparecida Bianchi²

Introdução: O Itinerário Terapêutico é abordado por Reinaldo e Saeki (2004) como uma cadeia de eventos sucessivos que formam uma trajetória elaborada ou definida pelo usuário e sua família no processo saúde-doença. O presente estudo foi realizado durante o Estágio Supervisionado de Gerenciamento do cuidado, no sétimo semestre do curso de Enfermagem do Univag. Discutiremos o IT de Dona E.S.M. de 72 anos, casada, hipertensa e sequelada de Acidente Vascular Encefálico (AVE). **Objetivo:** compreender a busca pela saúde através do sistema público. **Metodologia:** estudo de caso descritivo de abordagem qualitativa realizado na área de uma ESF em Várzea Grande. Os dados foram coletados em visita domiciliar na companhia do Agente Comunitária de Saúde (ACS) da área em que ela reside através de entrevistas semiestruturadas com Dona E.S.M. e sua filha, em visitas regulares em sua residência. **Resultados:** A realização desse Estudo de Caso, propiciou enquanto acadêmicos e graduandos de enfermagem, observar os princípios do SUS na prática, e a necessidade de fortalecimento da Atenção Básica, que em nenhum momento é citado ou procurado no trajeto de E.S.M. A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB, 2012, p.9) defende que a AB deve ser o contato preferencial dos usuários, a porta de entrada aos serviços e centro de comunicação com toda a Rede de Atenção. Sendo assim, há vinte anos atrás, quando E.S.M. foi diagnosticada com Hipertensão, deveria iniciar um acompanhamento e controle rigoroso da Pressão Arterial (PA) na Unidade Básica do Bairro, criando vínculo e prevenindo complicações, como o AVE e as sequelas. **Considerações Finais:** Através desse estudo, constatamos a importância da Atenção Básica para a promoção da saúde e prevenção de agravos, tal como a importância da visita domiciliar e de se conhecer a população coberta. A família de Dona E.S.M. desconhece os seus direitos frente ao SUS, e nesse caso, notamos que os princípios da universalidade e da integralidade, não vigoraram, uma vez que ela entrou na rede de atenção pela Atenção Secundária/Policlínica, e não deu continuidade no acompanhamento e tratamento.

Palavra chaves: Atenção Primária à Saúde, Estudos de Casos, Enfermagem em Saúde Comunitária.

Relator: Marciel Manoel de Santana marciel.manoelti@gmail.com

1. Acadêmicos do curso de enfermagem, turma 2011/1, vespertino do UNIVAG.

2. Orientadora: Enfermeira. Docente de Enfermagem. UNIVAG, Centro Universitário.